

MEMÓRIA DE REUNIÃO

1. Assunto

1º Reunião Extraordinária da Câmara da Saúde 4.0.

2. Organização

Local: Videoconferência.

Data: 16 de fevereiro de 2022.

Pauta: Atualização da E-Digital para o período 2022-2026.

3. Participantes

#	Participante	Instituição
1	Adriana da Silva e Sousa	MS
2	Caroline Pereira	CGEE
3	César Carmo	MCTI
4	Cezar Luciano	MCTI
5	Eliana Emediato	MCTI
6	Jamaica Pereira de Sousa	MCTI
7	Jonas	MS
8	Juliana Zinader	DATASUS
9	Karina Domingues Bressan Vidal	MCTI
10	Lucas Varjão Motta	CGEE
11	Luis Gustavo Kiatake	SBIS
12	Luiz Ary Messina	RNP/RUTE
13	Paulo Lopes	RNP
14	Raphaela Gomes de Araujo	MCTI
15	Thais Lucena	DATASUS

4. Síntese da Reunião

#	Principais Assuntos Abordados, Comentados ou Debatidos
1	Iniciando a reunião, a representante do MCTI (Eliana Emediato) solicitou que os presentes se identificassem, e a seguir procedeu apresentação contextualizando o motivo da reunião, com comentários sobre os eixos da E-Digital e sua governança (Anexo 1).
2	Em continuidade o representante do CGEE (Lucas Varjão Motta) esclareceu que após seu período de aplicação, desde 2018, a E-Digital está sendo revista em um momento em que diversas ações para transformação digital estão sendo conduzidas por instituições e entidades públicas e privadas, que demandam integração de suas iniciativas. A seguir o representante do CGEE realizou apresentação do diagnóstico da E-Digital (Anexo 2).
3	Complementando a apresentação do representante do CGEE (Lucas Varjão Motta), sua colega (Caroline Pereira) informou que coletou dados de outros países referentes à saúde digital, comentando que vários países, citando a Índia, Japão e Holanda, consideram a transformação digital da saúde elemento chave para seu desenvolvimento, entendendo que a versão atual da E-Digital é tímida no tratamento desta área.
4	Em razão da chegada tardia da representante do Ministério da Saúde - MS (Adriana da Silva e Sousa) a representante do MCTI (Eliana Emediato) atualizou informações da reunião, e perguntou se a representante do MS queria fazer algumas considerações antes de abrir a palavra aos presentes.

5	A representante do MS (Adriana da Silva e Sousa) comentou sobre o programa Saúde Digital pelo Brasil, em elaboração e previsão de lançamento em março deste ano, bem como discorreu sobre a Política Nacional de Saúde Digital, também em elaboração, e Portaria inserindo na tabela do SUS ações de saúde pública. Ainda, comentou sobre duas outras Portarias contendo disposições de ações aplicando tecnologias de informação e comunicação (TIC) em saúde.
6	O representante da RNP (Paulo Lopes) destacou a relevância da Câmara da Saúde 4.0, como um fórum para tratar de temas digitais não abordados pelo MS, tendo citado a segurança de dados dos “data centers” e sua governança, bem como ações complementares à estratégia da Organização Mundial da Saúde (OMS), objeto de estudo: http://saude360.unifesp.br/projeto/bdhi/ .
7	A representante do DATASUS (Juliana Zinader) comentou a relação de políticas que o MS está conduzindo com prioridades estabelecidas pela Estratégia de Saúde Digital do Brasil.
8	O representante da SBIS (Luis Gustavo Kiatake) descreveu a construção da Estratégia de Saúde Digital do Brasil e questionou a relação desta Estratégia com a E-Digital. A representante do MCTI (Eliana Emediato) esclareceu que a E-Digital é direcionadora no âmbito nacional das políticas para transformação digital de instituições públicas e privadas diversas e deve estar alinhada às diversas iniciativas que estão em andamento.
9	O representante da RNP (Paulo Lopes) se manifestou que a Câmara da Saúde 4.0 pode debater e propor iniciativas que complementem e aprofundem matérias tratadas na Estratégia de Saúde Digital do Brasil, tais como padrões e o nível de maturidade das ações.
10	Em intervenção, a representante do MCTI (Karina Domingues Bressan Vidal) destacou experiência de execução de projetos com o Ministério da Defesa (MD), cuja sinergia direcionou a bons resultados, sugerindo que se refletisse sobre a forma de parceria para aplicação como prática, talvez comentando na E-Digital.
11	A representante do MCTI (Eliana Emediato) mencionou que em razão das políticas de saúde digital que estão sendo conduzidas pelo MS, entende que a transformação digital em saúde está sendo bem encaminhada, precisando apenas que as atividades da Câmara da Saúde 4.0 sejam retomadas, indicando iniciativas alinhadas às políticas do MS e ações complementares da E-Digital.
12	O representante da RNP/RUTE (Luiz Ary Messina), concordando com a representante do MCTI (Eliana Emediato), destacou que em saúde digital muito já foi bastante trabalhado e aprimorado, sendo importante estreitar a integração de áreas e instituições afins com o tema, tais como a incorporação das Secretarias de Saúde Estaduais e Municipais às políticas de transformação digital.
13	A representante do MS (Adriana da Silva e Sousa) comentou que a Estratégia de Saúde Digital do Brasil está muito focada em infraestrutura, devendo em sua implementação procurar uma linha mais voltada para assistência à saúde, que é a competência do MS.
14	A representante do MCTI (Karina Domingues Bressan Vidal) solicitou à representante do MS a indicação de desafios para transformação digital, alinhados à Estratégia de Saúde Digital do Brasil.
15	O representante da RNP (Paulo Lopes) alertou que a Estratégia de Saúde Digital do Brasil não aborda todos as matérias de interesse da transformação digital em saúde, alguns deles que extrapolam competências do MS e MCTI, sugerindo que deveria haver uma instância fora deste eixo que tratasse deste tema.
16	Concordando com o representante da RNP, o representante da SBIS (Luis Gustavo Kiatake) comentou que o problema está no modelo de governança para promover a transformação digital em saúde, uma vez algumas instituições como a Anvisa, Conselhos Federais da área da saúde e Secretarias de Saúde, entre outras, têm participação tímida nesta governança.
17	A representante do MCTI (Eliana Emediato) mencionou que, em razão da política do MS em saúde digital estar estabelecida, cabe à Câmara da Saúde 4.0 indicar ações e iniciativas que implementem as ações desta política. O representante da SBIS (Luis Gustavo Kiatake) alertou que a Câmara não deve ser apenas executiva, uma vez que existem matérias de interesse em saúde digital que não são tratadas pela política do MS.



18	Não havendo mais assuntos a tratar, a representante do MCTI (Elia Emediato) informou que agendará reunião da Câmara da Saúde 4.0 para tratar do alinhamento das ações da Câmara com a Estratégia de Saúde Digital do Brasil, agradecendo os participantes e passando a palavra aos presentes para conclusão da reunião. Alguns presentes se manifestaram, destacando a importância da Câmara e agradecendo a realização da reunião.
----	---

5. Decisões e Encaminhamentos

#	Descrição da Ação
1	A secretaria executiva da Câmara da Saúde 4.0 (MCTI) agendará reunião conforme pauta a ser estabelecida.

6. Anexos

#	Assunto
1	Eixos da E-Digital.
2	Diagnóstico da Atualização da E-Digital – recorte Saúde.